



Relatório de Coleta de Dados

PESQUISA
TIC DOMICÍLIOS 2024

Relatório de Coleta de Dados

TIC Domicílios 2024

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta o “Relatório de Coleta de Dados” da pesquisa TIC Domicílios 2024. O objetivo do relatório é informar características específicas desta edição da pesquisa, contemplando eventuais alterações realizadas no instrumento de coleta, a alocação da amostra implementada no ano e as taxas de resposta verificadas.

A apresentação da metodologia completa da pesquisa, incluindo os objetivos, os principais conceitos e definições e as características do plano amostral empregado, está descrita no “Relatório Metodológico”, também presente nesta edição.

Alocação da amostra

A alocação da amostra, conforme descrito no “Relatório Metodológico”, é baseada na seleção de 40 unidades primárias de amostragem por unidade da federação (UF). Para a coleta em 2024 foi feita uma análise da taxa de resposta da pesquisa em 2023; para mitigar a queda na taxa de resposta de algumas localidades, alguns setores censitários complementares foram incorporados à amostra original¹. Na Tabela 1 são apresentados os números de setores censitários e de domicílios planejados para seleção por UF para a amostra selecionada da TIC Domicílios 2024.

¹ Foram adicionados setores censitários complementares para os seguintes estados: Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.

TABELA 1—
Alocação da amostra, segundo UF

UF	Setores censitários	Domicílios
Acre	83	1 245
Alagoas	85	1 275
Amapá	83	1 245
Amazonas	89	1 335
Bahia	81	1 215
Ceará	100	1 500
Distrito Federal	80	1 200
Espírito Santo	83	1 245
Goiás	83	1 245
Maranhão	84	1 260
Mato Grosso	82	1 230
Mato Grosso do Sul	85	1 275
Minas Gerais	92	1 380
Pará	83	1 245
Paraíba	81	1 215
Paraná	90	1 350
Pernambuco	82	1 230
Piauí	87	1 305
Rio de Janeiro	112	1 680
Rio Grande do Norte	85	1 275
Rio Grande do Sul	104	1 560
Rondônia	87	1 305
Roraima	95	1 425
Santa Catarina	83	1 245
São Paulo	96	1 440
Sergipe	86	1 290
Tocantins	88	1 320
Total	2 369	35 535

Instrumento de coleta

TEMÁTICAS ABORDADAS

A partir de 2017, passou a ser adotado um sistema de rodízio de módulos temáticos na pesquisa TIC Domicílios, considerando a demanda por indicadores específicos e com maior profundidade e a limitação do tempo de aplicação do questionário junto ao respondente.

O rodízio temático dos módulos consiste em coletar informações aprofundadas sobre um determinado assunto em edições alternadas da pesquisa, de forma que se possa gerar estimativas amplas com intervalo de tempo maior sem prejudicar a duração da aplicação do questionário.

Na edição de 2024, dando continuidade a esse sistema, além de variáveis contextuais e sociodemográficas, foram coletados indicadores por meio dos seguintes módulos temáticos:

- **Módulo A:** Acesso às TIC no domicílio;
- **Módulo B:** Uso de computador;
- **Módulo C:** Uso da Internet;
- **Módulo G:** Governo eletrônico;
- **Módulo H:** Comércio eletrônico;
- **Módulo I:** Habilidades digitais;
- **Módulo J:** Uso de telefone celular;
- **Módulo L:** Uso de aplicações selecionadas.²

PRÉ-TESTES

Foram realizadas entrevistas de pré-teste com o objetivo de identificar, na prática do trabalho de campo, possíveis problemas em etapas do processo, como abordagem dos domicílios, seleção da entrevista no *tablet* e aplicação do questionário. Além disso, foram avaliados a fluidez das perguntas e o tempo necessário para a sua aplicação.

No total, foram realizadas dez entrevistas, distribuídas em domicílios localizados em municípios do estado de São Paulo, como São Paulo, Guarulhos, Itaquaquecetuba e Ilhabela.

Na edição de 2024, a abordagem dos domicílios durante os pré-testes foi realizada de forma intencional, não havendo *a priori* arrolamento ou seleção aleatória de domicílios. Sendo assim, inicialmente buscou-se saber se, no momento da abordagem, havia nos domicílios moradores com 10 anos ou mais nos diferentes perfis procurados durante o pré-teste.

² Os indicadores do Módulo L consistem em uma metodologia experimental para investigar o uso de Internet por indivíduos que não identificam esse uso por meio das perguntas tradicionais, mas que realizam atividades pelo celular que pressupõem o acesso à Internet. Os resultados desse módulo estão disponíveis na base de microdados da pesquisa.

Além disso, não foram realizadas todas as visitas previstas no procedimento de abordagem de domicílios — em dias e horários diferentes —, registrando-se na listagem de moradores apenas aqueles presentes no momento da abordagem.

Durante os pré-testes, as entrevistas completas tiveram duração média de 30 minutos.

ALTERAÇÕES NO INSTRUMENTO DE COLETA

Em razão da coincidência de rotatividade de módulos, a TIC Domicílios 2024 se pautou no questionário aplicado em 2022. O módulo de atividades culturais (TC) não foi aplicado em 2024, e foi aplicada a versão reduzida do módulo de governo eletrônico (G). Neste último, foi mantida, no entanto, a questão sobre necessidade de deslocamento para finalizar serviços públicos, com o intuito de investigar variações observadas entre os anos pares e ímpares na realização de serviços de governo eletrônico, isolando o possível efeito do instrumento de coleta.

Considerando ainda o rodízio dos módulos da pesquisa, o módulo que trata de comércio eletrônico (H) foi aplicado em sua totalidade, com algumas alterações em relação a 2022. Foram atualizadas as categorias da pergunta sobre plataforma usada para comprar produtos ou serviços pela Internet, com a inclusão de “aplicativos de lojas no telefone celular”, atualização dos exemplos de “sites da própria loja” e de “plataformas de compra e venda” (para melhor diferenciá-los, refletindo a realidade atual), e exclusão de “sites de desconto” e “e-mail”. Por último, foram excluídas as questões relativas ao uso da Internet para pesquisa de preços, tipo de evento (remoto ou transmitido) para o qual se comprou ingresso pela Internet, valor gasto em compras pela Internet e problemas enfrentados em compras *online*.

No módulo sobre uso de computador (B), a questão sobre local de uso passou a ser aplicada para todos os indivíduos que usaram computador no período de referência. Até 2023, ela era aplicada somente aos indivíduos que usaram computador, mas não Internet.

No módulo sobre atividades realizadas pela Internet (C), foram alteradas algumas alternativas de resposta na questão sobre o motivo para não uso da Internet. As alternativas “por falta de interesse” e “por falta de necessidade” foram agrupadas (“por falta de interesse ou necessidade”), foi incluída a alternativa “por não saber usar” e excluída a alternativa “falta de habilidade com o computador”.

No módulo sobre o uso de telefone celular (J), na questão sobre o tipo de conexão usado no celular, foi incluído como exemplo de “rede móvel” o 5G e, para evitar confusão com o nome de redes Wi-Fi, a opção “rede móvel” foi posicionada após a opção “Wi-Fi”. Na questão sobre o tipo de plano, foi incluído o plano tipo “controle” que, embora não exista em termos regulatórios, tornou-se uma expressão comercial corrente.

No início do bloco individual, a questão de sexo passou a ser perguntada em vez de observada e, ao final do bloco, foi incluída uma questão sobre identidade de gênero, cujos resultados ainda estão sendo validados estatisticamente. Foram incluídas questões sobre se o indivíduo frequenta escola ou universidade e se é aposentado(a) ou pensionista. Também foram incluídas questões para classificar o tipo de ocupação do indivíduo (formal ou informal). As categorias da questão sobre escolaridade foram atualizadas.

No quadro domiciliar, foi excluída a opção “algum outro programa social, público ou privado” da questão sobre o recebimento de rendimentos provenientes de programas sociais por alguma pessoa do domicílio. Também foram incluídas questões para determinar se algum morador do domicílio é pessoa com deficiência. Essas questões fazem parte do conjunto reduzido sugerido pelo Grupo de Washington sobre Pessoas com Deficiência (WG). Foram investigadas dificuldades ligadas à visão, audição, mobilidade, cognição/memória, cuidados pessoais e comunicação, e foi incluída uma questão adicional, presente no conjunto ampliado do WG, referente às mãos, relevante no contexto do uso de Internet pelo telefone celular, e que também havia sido aplicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no censo de 2022.

TREINAMENTO DE CAMPO

As entrevistas foram realizadas por uma equipe de profissionais treinados e supervisionados. Os entrevistadores passaram por treinamento básico de pesquisa, treinamento organizacional, treinamento contínuo de aprimoramento e treinamento de reciclagem. Além disso, houve um treinamento específico para a pesquisa TIC Domicílios 2024, que abarcou o processo de arrolamento manual e eletrônico dos setores, a escolha dos domicílios, a seleção da pesquisa a ser realizada, a abordagem aos domicílios selecionados e o preenchimento adequado do instrumento de coleta. Nesse treinamento, também foram esclarecidos todos os procedimentos e ocorrências de campo, assim como as regras de retornos aos domicílios.

Os entrevistadores receberam três manuais de campo, que poderiam ser consultados durante a coleta de dados para garantir a padronização e a qualidade do trabalho. Os dois primeiros deles tinham por objetivo disponibilizar todas as informações necessárias para a realização do arrolamento e da seleção de domicílios. O terceiro apresentava as informações necessárias para a realização das abordagens dos domicílios selecionados e a aplicação dos questionários.

Ao todo, trabalharam na coleta de dados 258 entrevistadores e 16 supervisores de campo.

Coleta de dados em campo

MÉTODO DE COLETA

A coleta dos dados foi realizada com o método CAPI (do inglês *computer-assisted personal interviewing*), que consiste em ter o questionário programado em um *software* para *tablet* e aplicado por entrevistadores em interação face a face.

DATA DE COLETA

A coleta de dados da pesquisa TIC Domicílios 2024 ocorreu entre março e agosto de 2024, em todo o território nacional.

PROCEDIMENTOS E CONTROLE DE CAMPO

Diversas ações foram realizadas a fim de garantir a maior padronização possível na coleta de dados.

A seleção dos domicílios abordados para realização das entrevistas foi com base na quantidade de domicílios particulares encontrados pela contagem realizada no momento do arrolamento. Considerando as abordagens nos domicílios, no caso das seguintes ocorrências, foram feitas até quatro visitas em dias e horários diferentes na tentativa de realização da entrevista:

- ausência de morador no domicílio;
- impossibilidade de algum morador atender o entrevistador;
- impossibilidade de o morador selecionado atender o entrevistador;
- ausência da pessoa selecionada;
- recusa do porteiro ou síndico (em condomínio ou prédio);
- recusa de acesso ao domicílio.

Mesmo após a realização das quatro visitas previstas, não foi possível completar as entrevistas em alguns domicílios, conforme as ocorrências descritas na Tabela 2. Em certos casos, houve impossibilidade de realizar entrevistas no setor como um todo, tendo em vista ocorrências relacionadas a violência, bloqueios físicos, condições climáticas, ausência de domicílios no setor, entre outros motivos.

TABELA 2

Ocorrências finais de campo segundo número de casos registrados

Ocorrência	Número de casos	Taxa (%)
Entrevista realizada	23 856	67
Nenhum morador em casa ou disponível para atender no momento	2 616	7
Respondente selecionado ou responsável pelo selecionado não está em casa ou não está disponível no momento	267	1
Recusa do selecionado ou responsável	1 329	4
Respondente selecionado está viajando e não retorna antes do final do campo (ausência prolongada)	278	1
Domicílio está para alugar, vender ou abandonado	1 407	4
Local sem função de moradia ou não é um domicílio permanente, como comércio, escola, residência de veraneio, etc.	648	2
Recusa	1 838	5
Domicílio não abordado por recusa de acesso do porteiro ou outra pessoa	1 011	3
Domicílio não abordado por motivo de violência	423	1

CONTINUA ►

► CONCLUSÃO

Ocorrência	Número de casos	Taxa (%)
Domicílio não abordado por dificuldade de acesso, como obstáculos físicos, intempéries da natureza, etc.	341	1
Domicílio só tem pessoas inelegíveis (p. ex., menores de 16 anos) ou impossibilitadas de responder à pesquisa (p. ex., em função de deficiência ou do idioma)	6	0
Outras ocorrências	664	2
Domicílio inexistente	851	2

Ao longo do período de coleta de dados em campo, foram realizados controles semanais e quinzenais. Semanalmente, foram controlados o número de municípios visitados e de setores arrolados e a quantidade de entrevistas realizadas, por tipo de pesquisa em cada estrato TIC e setor censitário. Quinzenalmente, foram verificadas informações acerca do perfil dos domicílios, como renda e classe social, informações relativas aos moradores dos domicílios entrevistados, como sexo e idade, o uso de TIC pelos respondentes selecionados, bem como o registro das ocorrências dos domicílios em que não haviam sido realizadas entrevistas, além da quantidade de módulos respondidos em cada entrevista realizada.

De modo geral, foram encontradas dificuldades em atingir a taxa de resposta esperada em setores com algumas características específicas, como naqueles com alta incidência de violência e naqueles com muitos prédios ou condomínios, em que há maior dificuldade de acesso aos domicílios. Com relação a estes últimos casos, com o objetivo de sensibilizar os respectivos moradores a participar da pesquisa, foram enviadas cartas, via Correios, a 528 domicílios selecionados.

VERIFICAÇÃO DAS ENTREVISTAS

De modo a garantir a qualidade dos dados coletados, foram verificadas 9.877 entrevistas das pesquisas TIC Domicílios e TIC Kids Online Brasil — que têm, desde 2015, a operação de campo compartilhada. Isso corresponde a 28% da amostra inicial total e a 41% da amostra realizada total. Os procedimentos de verificação foram feitos por meio de visita *in loco*, escuta de áudios e, em alguns casos, de ligações telefônicas.

Nos casos em que foram necessárias correções de partes ou da totalidade das entrevistas, foram realizadas voltas telefônicas ou presenciais, a depender do resultado da verificação.

RESULTADO DA COLETA

Foram abordados 23.856 domicílios, em 634 municípios, alcançando 67% da amostra planejada de 35.535 domicílios. No entanto, durante o campo foi observado que, após a contagem de domicílios por setor, a amostra representava 33.859 domicílios. A taxa de resposta foi calculada com base no resultado do total de domicílios contados nos setores selecionados (Tabela 3). Em 21.170 domicílios, foram realizadas entrevistas com indivíduos que são população de referência da pesquisa TIC Domicílios (pessoas com 10 anos ou mais). Nos 2.686 domicílios restantes, foram realizadas entrevistas relativas à pesquisa TIC Kids Online Brasil.

TABELA 3—
Taxa de resposta, segundo UF

UF	Taxa de resposta (%)
Acre	74
Alagoas	66
Amapá	73
Amazonas	73
Bahia	87
Ceará	56
Distrito Federal	68
Espírito Santo	65
Goiás	68
Maranhão	70
Mato Grosso	68
Mato Grosso do Sul	76
Minas Gerais	54
Pará	62
Paraíba	68
Paraná	59
Pernambuco	73
Piauí	69
Rio de Janeiro	46
Rio Grande do Norte	78
Rio Grande do Sul	53
Rondônia	79
Roraima	69
Santa Catarina	66
São Paulo	53
Sergipe	86
Tocantins	70
Total	67